

1 **ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO.** Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro,
4 às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se de forma presencial a Comissão de Orçamento e
5 Patrimônio sob a presidência do Professor Doutor FERNANDO SARTI, com a presença do
6 senhor Thiago Baldini da Silva, Diretor de Planejamento Econômico da Assessoria de
7 Economia e Planejamento, e dos seguintes membros: Anderson de Souza Sant'Ana, Cesar José
8 Bonjuani Pagan, Claudio Francisco Tormena, Claudio Saddy Rodrigues Coy, José Luis Pio
9 Romera, Kethlyn Kethriny da Costa Brito e Marisa Masumi Beppu. Como convidada,
10 compareceu a senhora Talita de Almeida Mendes. Justificou ausência à Sessão o professor
11 Célio Hiratuka, sem substituição. Informa que a Ata da Sessão não pôde ser elaborada a tempo
12 e será apreciada na próxima reunião. Informa ainda que houve um erro na ementa da pauta
13 recebida: dentro do texto ficou claro, mas na ementa do item 01 o valor correto da solicitação
14 é R\$23.779.762,35, e não R\$81.979.762,35. Passa à Ordem do Dia, com cinco itens: o item 01
15 – 01-D-46057/2023 –, que trata da solicitação de recursos do PPI para algumas obras
16 comandadas pela Depi, em particular para atender à conclusão do Laboratório de TI da Fec
17 (no valor de R\$5 milhões) e à construção do Prédio da Música do Instituto de Artes (no valor
18 de R\$18.779.762,35). O item 02 – 06-D-35581/2023 – é a solicitação de recursos do PPI no
19 valor total de R\$7.533.803,20, para aquisição de diversos materiais e serviços para atender ao
20 novo Centro Clínico Multidisciplinar da FOP. Isso porque a obra está chegando ao fim, o que
21 é uma ótima notícia. O item 03 – 12-D-31168/2023 – também é solicitação de recursos do PPI,
22 no valor total de R\$1.368.435,43, para aquisição de diversos bens e serviços para atender ao
23 novo prédio anexo do Cotuca, que também está em fase final. Nos dois casos é a mesma
24 construtora, então parece que acertaram uma construtora. O item 04 – 01-P-36402/2022 – trata
25 da criação de Gratificações de Representação e novas contratações para atender à criação do
26 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – Neab, já aprovada pela Cepe de 05.12.23 e que será
27 submetida ao Consu de 26.03.24; e o item 05 – Nº 01-P-18408/2017 – trata da alteração dos
28 Anexos I e II da Deliberação Consu-A-16/2019, que dispõe sobre a Tabela de Gratificações de
29 Representação, com proposta de: a) inclusão das seguintes funções gratificadas (Anexos I e II)
30 e indicação de quantitativos (Anexo II): - 03 funções de Coordenador da Aeplan (grupo 7); - 07
31 funções de Coordenador de Comissão de Direitos Humanos (grupo 11); b) acréscimo da
32 seguinte função: - mais 01 função de Presidente da Comissão Processante Permanente (grupo
33 9); c) alteração do grupo 7 para o grupo 9 da função gratificada de Presidente de Comissão
34 Permanente Processante, bem como da descrição (Anexo I). Não há destaques por parte da
35 Mesa, então consulto o plenário se há destaques por parte dos membros. O Professor CLAUDIO
36 FRANCISCO TORMENA destaca o item 01. A Professora MARISA MASUMI BEPPU
37 destaca todos do PPI, para esclarecimento. Não havendo mais destaques, o SENHOR
38 PRESIDENTE submete à votação os itens não destacados, itens 04 e 05, que são aprovados por
39 unanimidade. Diz que, como vão tratar do PPI nos itens 01, 02 e 03, valeria a pena ter uma
40 apresentação geral primeiro da Depi das obras e depois destacam e já tratam dos três itens. A

1 senhora TALITA DE ALMEIDA MENDES diz que fará a apresentação do relatório de obras
2 que está bastante completo em relação aos dados de recursos. Começa falando sobre a
3 metodologia de aprovação e priorização das obras que está prevista na Deliberação Consu
4 19/2019, que foi quando a Depi começou a trabalhar com as obras a partir desse modelo novo
5 de decisão. Há as três figuras principais por onde passa esse processo, que é a solicitação de
6 obra. Hoje, possuem um sistema onde o interessado inclui essa solicitação, é feita uma triagem
7 na Coordenadoria de Gestão de Empreendimentos na Depi, e a depender do tipo de obra, é feita
8 uma análise, sempre do plano diretor, sobre cada uma das ocupações. As obras estão divididas
9 em novas obras, ampliações remanescentes, planejamento urbano, acessibilidade, obras visando
10 à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e urgências. Então, há esses tipos de
11 obras, os investimentos destinados para cada um dos tipos e a priorização feita dentro de cada
12 uma das listas também. O comitê de empreendimentos é um comitê técnico, que foi designado
13 através de portaria, que faz a avaliação de todas essas demandas, avalia a pontuação de cada
14 uma delas através de uma análise multicritérios, e a composição desse comitê tem as áreas
15 principais envolvidas no processo de obras. E, por último, há a Copei, que é quem analisa todas
16 essas demandas que são trazidas pelas unidades e bate o martelo em relação à priorização e
17 execução dessas obras. Mostra um gráfico que traz a quantidade de demandas que a Depi
18 recebeu de 2019 até agora, então há um número bastante alto em 2019 mesmo, que foi quando
19 o modelo foi criado e todos aqueles processos que estavam ou em andamento, ou parados, em
20 uma época de crise orçamentária, as unidades então entraram novamente com essas solicitações.
21 Em 2020, primeiro ano de pandemia, 2021 crescendo, 2022 maior, e 2023 há um número grande
22 de solicitações tanto em número quanto em valores de obra. Esses valores são sempre
23 estimados; quando há projeto, esses valores são apurados e podem sofrer alteração. Nos
24 recursos orçamentários para obras em que a Depi faz a condução junto à Aeplan, com esses
25 recursos, há duas linhas. A primeira é a PDO, que está aí desde 2019, quando foram destinados
26 recursos orçamentários para essas listas de obras. Então, o processo de aprovação da proposta
27 de distribuição orçamentária todos conhecem bem, vem para COP, CAD, Consu, Copei, que
28 distribui os recursos nos tipos de obras, e depois a Depi vai aplicando esses recursos conforme
29 a priorização. E o PPI, criado em 2022, que contempla as obras de maior vulto, obras que já
30 têm condição de acontecer, e obras que já foram priorizadas com o mesmo processo de
31 aprovação de recursos, diferenciando porque passam na Copei primeiro para a Copei aprovar a
32 obra, e depois pedem os recursos no PPI. Apresenta um panorama de demandas de obras,
33 observando que esse número muda todos os dias, sempre que atualizam uma apresentação o
34 número é diferente. Hoje, existe um total de demandas de obras de 371, no valor de R\$820
35 milhões, divididas pelas etapas do processo: aquilo que ainda não foi priorizado, o que está em
36 projeto, o que está em licitação, e algumas obras que são conduzidas pela unidade também.
37 Unidades que têm equipe técnica às vezes conduzem o projeto, fiscalizam a obra etc. O
38 panorama de investimentos da PDO de 2019 até 2024, que foram recebendo nesses últimos
39 anos, foi o seguinte: R\$20 milhões em 2022, 2023 e agora em 2024. Nos outros anos, esse
40 número foi um pouco diferente, mas nesses anos todos, somam R\$112 milhões só de PDO.

1 Então esse panorama é só da proposta de distribuição orçamentária. Há R\$40 milhões
2 programados, o que não está programado são os R\$46 milhões que já foram suplementados,
3 que já estão em contrato, em execução, e recursos disponíveis são hoje R\$26 milhões. Na
4 verdade, há R\$6 milhões disponíveis de saldo, para atender urgências, reajustes, aditivos, e os
5 R\$20 milhões são esses que foram colocados na PDO 2024, que vão distribuir na próxima
6 Copei. As demandas estão aguardando para passar pela Copei, distribuir nos tipos de obras, e
7 aí sim distribuir pelas demandas. A próxima tela é um panorama de recursos: o que possuem
8 de recurso, o que não possuem, por tipo de obra também. Hoje há 65 demandas com R\$132
9 milhões com recurso garantido e 287 demandas com R\$487 milhões sem recurso. Inclusive,
10 acha que na pauta está R\$437 milhões, mas nesse um mês e meio, quando deram essa
11 informação, já subiu R\$50 milhões de demanda. Em seguida, o panorama de investimentos do
12 PPI: as aprovações ocorridas de PPI em 2022 e 2023 somam R\$221 milhões, ainda há R\$97
13 milhões aguardando programação, o que significa que os projetos ainda estão sendo concluídos,
14 ainda não colocaram essa obra na licitação, e R\$124 milhões de valores já empenhados, já com
15 obras contratadas. Em seguida, é um detalhamento de todas as obras que foram aprovadas no
16 PPI 2022 e 2023, com os valores de cada uma. Mostra os tipos de obra, cada uma das demandas,
17 o valor que foi aprovado no PPI, e o valor estimado ou contratado, o estimado daqueles que
18 ainda estão finalizando o projeto, e os contratados, aquilo que já está em obra e a situação de
19 cada uma delas. Na primeira obra, que é a FOP, que o professor Sarti acabou de comentar,
20 houve uma aprovação de R\$12 milhões, ela foi contratada com R\$15,7 milhões, então já tem
21 aditivos também nesse valor, já ultrapassou, e vão ver, continuando a lista, são 22 obras no
22 total, que os valores estimados já estão R\$30 milhões acima daquilo que foi aprovado no PPI.
23 Como nem tudo andou ainda, estão usando esse colchão do PPI das obras que ainda não
24 andaram, para aportar nessas obras que já estão em execução. Então, em algum momento, terão
25 que fazer um novo aporte para esses aditivos, reajustes, atualizações de preço, são diversas
26 situações, mas terão que tratar isso caso a caso, assim que tiverem exatamente o valor que
27 precisam. Projetos em andamento, que são os projetos que vão se tornar obra, são hoje 99, em
28 um valor total de obra de R\$225 milhões, em várias situações, também com algumas sendo
29 conduzidas pelas unidades. Obras em andamento são hoje 78, sendo que a Depi está
30 fiscalizando 39 obras, em um valor de R\$229 milhões, de obras contratadas e em execução. Em
31 obras concluídas, entre 2019 até 2024, são R\$57 milhões, e há muitas obras em andamento que
32 impactam o desembolso disso também. Então, R\$57 milhões é o valor só dessas obras que
33 foram concluídas nesse período. Quando se referem a modelo anterior, é antes de 2019, antes
34 de haver essa deliberação. Havia obras andando com recurso orçamentário, inclusive o
35 PaviArtes, por exemplo, que é uma obra que está nesse modelo anterior, com recurso garantido
36 desde antes do modelo, e essas obras aparecem nessa categoria. Recursos de obras, daquilo que
37 efetivamente foi empenhado, que é quando possuem o contrato, estão contratadas, esse dinheiro
38 está empenhado para executar um contrato e efetivamente desembolsado. Possuem esses
39 valores mostrados no gráfico ao longo dos anos, refletindo exatamente aquele outro gráfico das
40 solicitações. Em 2019, ainda tinham muito pouco de empenho e uma execução pequena, em

1 2020 menos ainda, em 2021 um pouco maior, e em 2022 começa a crescer bastante. Em 2022
2 colocam muito investimento nas obras, e obviamente que não conseguem executar tudo nesse
3 mesmo ano, porque a partir do momento em que colocam o recurso, existe a execução do
4 projeto, a revisão do projeto. A maioria desses projetos já estava pronta, dos anos anteriores, e
5 a execução começa a aumentar a partir de 2023. Importante lembrar também que, em 2022, boa
6 parte desses R\$136 milhões corresponde à obra de Limeira, que foram R\$84 milhões, então ela
7 corresponde a uma boa fatia desse valor, deixando praticamente R\$50 milhões para as outras
8 obras. Mostra algumas fotos, para informação, de obras em execução, de algumas dessas que
9 mencionou. Então, o novo prédio do Cotuca, onde ficavam as quadras, ali do lado do prédio
10 histórico, o bloco de acessibilidade do IA, que vai ligar todos os prédios principais do Instituto,
11 é um início de obra, foi feita a demolição; também a troca de cobertura da Biblioteca Central.
12 Essa foi uma obra que passou pela urgência, eles tinham muitos problemas com essa cobertura,
13 então ela não entrou naqueles pacotes da Prefeitura, era uma obra diferenciada, até porque o
14 projeto é um pouco mais antigo; e a cobertura das quadras da FEF, obra que a própria FEF está
15 conduzindo a fiscalização com equipe própria e a Depi tem dado o apoio, mas também uma
16 obra que foi aprovada com recurso do PPI. Gostam sempre de trazer essa informação das obras
17 remanescentes para acompanhamento: havia, em 2017, 24 obras que eram obras inacabadas,
18 essas obras estão no Tribunal de Contas, com frequência precisam responder sobre elas, e hoje
19 a situação é que possuem 15 obras concluídas dessas 24. Três obras estão em execução, que é
20 o Bioenergia, essa obra da FOP e a obra do IC4, e outras seis obras estão em fase de projeto ou
21 contratação. Houve a conclusão dos LIPs, que são aqueles três prédios perto do Parque
22 Científico e Tecnológico, cujo projeto executivo está em finalização; o Siarq, que está em
23 licitação da obra; os laboratórios da Feec que estão em revisão de projeto, que inclusive é uma
24 das demandas deste item; o teatro do IA está com os projetos complementares em
25 desenvolvimento; drenagem do *campus 2* de Limeira está contratando o projeto; o Nepo/Nepp,
26 que é uma ampliação, aquele prédio do lado da Educorp está em assinatura de contrato para já
27 começar a obra. Mostra também algumas fotos desses remanescentes, alguns concluídos, como
28 elevador do Ciclo Básico, as novas instalações do CEL, o Museu Herbário do IB, a Medicina
29 Translacional e outras em execução, como citou, o Bioenergia, o Centro Acadêmico do IA, que
30 acha que já está concluído, a Comvest, a Deri, que também foram concluídas, e o Centro Clínico
31 da FOP, além de outras obras que estão com recursos orçamentários reservados para retomada
32 ou conclusão de projetos. Então, o LIP, como mencionou, o Siarq, o PaviArtes e o Teatro do
33 IA, que estão em desenvolvimento de projetos, ainda não possuem valor de obra dessa
34 conclusão, é só para caracterizar um pouco as obras. Lembrando que todas essas informações,
35 não exatamente como está apresentando aqui, obviamente, mas constam no Portal da
36 Transparência, no *site* da Depi, na aba de Obras, onde podem ver as obras em execução, a
37 priorização das obras mais ou menos nesse formato que está sendo apresentado aqui. Estavam
38 com uma quebra hoje de manhã no *site*, não sabe se foi consertado, então, se alguém tentar
39 entrar, pode ser que hoje ainda dê problema. O SENHOR PRESIDENTE agradece à senhora
40 Talita pela apresentação, acha que é importante para esclarecer aqui a COP, porque vão

1 aprovando as obras e é positivo ter sempre um panorama das que estão em andamento, as que
2 já foram finalizadas, a demanda por novas, conseguem ter uma visão mais abrangente. Podem
3 depois disponibilizar essa apresentação também para todos, acha que seria fundamental. Passa
4 aos itens destacados, o primeiro é o item 01, destacado pelo professor Tormena. O Professor
5 CLAUDIO FRANCISCO TORMENA solicita a palavra para o professor Fernando Hashimoto.
6 O Professor FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO agradece, em nome do
7 professor Sarti, a inclusão na COP da aprovação da verba para esse prédio do Instituto de Artes,
8 também a complementação que foi citada no primeiro documento, para o PaviArtes. Possuem
9 esse projeto há mais de nove anos, que é extremamente importante para a comunidade do IA,
10 já falou várias vezes em diversas câmaras, mas reforça a importância da aprovação desse
11 projeto, que já está na fase final, falta só uma revisão, está com prazo de entrega para hoje a
12 revisão final pela empresa que venceu a licitação para a abertura da licitação. Então, reforça
13 aqui a importância desses dois investimentos, tanto a complementação como também os
14 recursos para esse prédio novo de expansão do Departamento de Música. Agradece novamente
15 a atenção e todo o empenho do professor Sarti e a equipe toda da Reitoria pela inclusão na
16 pauta, e pede o apoio de todos na aprovação deste item. A Professora MARISA MASUMI
17 BEPPU diz que já havia pensado em destacar antes de receber o *e-mail* de ontem com o título
18 de “errata” os itens 01, 02 e 03. Ficou extremamente confusa pela maneira como foram
19 apresentados os três primeiros itens. O primeiro veio com esse título de solicitação de recursos
20 do PPI no valor de R\$81,9 milhões para realização de diversas obras. Foi ao documento do item
21 ver quais eram essas diversas obras e se deparou com um documento da própria Depi que fala
22 então dos recursos para obras, sendo que há vários itens de justificativa, com conclusões de
23 obra, tudo isso que a senhora Talita mostrou em mais detalhes agora. Agradece a apresentação
24 da senhora Talita, acha está bem mais claro da maneira como ela colocou, e há uma folha final
25 que é exatamente o parecer da Aeplan, que diz que chegou uma solicitação no valor total do
26 que estava em pauta e há várias justificativas, então a Aeplan prioriza dois desses investimentos
27 listados, os quais apoia, e totaliza um valor de R\$23,779 milhões. Talvez de maneira
28 equivocada, o que fez foi tentar somar tudo o que estava da página 02 até a página 04 e somar
29 com os R\$23 milhões, e não bateu com os R\$81 milhões. Da forma como estava, ficou
30 extremamente confusa em saber o que estariam aprovando no item 01, e se a errata que chegou
31 ontem for verdadeira, o que está em pauta é somente o que está na folha 06, e não o que está da
32 folha 01 até a folha 05. Então, solicita um esclarecimento do que está em pauta. E esse
33 tratamento diferente com os itens 02 e 03 lhe chamou a atenção também porque no item 02
34 também é um pedido extra do PPI, assim como o item 03. Ficou pensando por que alguns estão
35 aglutinados no item 01, enquanto outros não estão, e confessa que a pauta ficou extremamente
36 confusa para ela. Então, acha que antes de saberem exatamente os valores, o que está sendo
37 votado, seria interessante que a Mesa esclarecesse o que está em votação. O senhor JOSÉ LUIS
38 PIO ROMERA diz que na reunião passada começaram a discussão quando o professor
39 Fernando disse que possuem R\$81 milhões livres, e que os pedidos de obras eram muito
40 maiores, chegando aproximadamente a cerca de R\$140 milhões. E que o pedido de abono mais

1 auxílio-saúde podia chegar de R\$100 milhões a R\$160 milhões, dependendo dos valores que
2 colocaria no auxílio-saúde. Por isso se inscreveu naquela reunião, propondo um acordo de
3 redução da quantidade de folha de reserva, para atender às duas demandas, tanto as obras quanto
4 a questão da pauta específica do ano passado, que era o abono de R\$10 mil para todos mais o
5 auxílio-saúde. Depois da reunião da COP, houve a reunião da Cepe, em que o Reitor afirmou
6 que não pautaria, e a ADunicamp pressionou, inclusive, para que ele colocasse na pauta do
7 Consu. Ele disse que se os diretores concordassem, ele pautaria, então jogou a bola para os
8 diretores. Apoiar a reivindicação do Instituto de Artes de R\$18 milhões, mais a outra obra, mas
9 precisam que os diretores se articulem para atender à reivindicação do ano passado do abono e
10 do auxílio-saúde. Porque se os diretores concordarem, reduzem uma parte das três folhas de
11 reserva e atendem a essa demanda. Encaminha favoravelmente ao IA, que tem sofrido com
12 obras paralisadas, no caso do teatro, mais o PaviArtes, esperam que agora consiga andar e
13 concluir as obras, e mais essa obra de R\$18 milhões do prédio da Música. Então, acha que é
14 importantíssimo aprovar este item. O SENHOR PRESIDENTE diz que realmente a Mesa e a
15 Depi devem desculpas à COP, pois o documento que deveria estar embasando este item 01 é o
16 que circulou na última COP. Quando chegaram a esse valor de R\$81 milhões, inclusive
17 utilizando a metodologia que a senhora Talita já reforçou aqui, como nova obra, tinha a
18 construção do prédio da Música do IA, de cerca de R\$18 milhões, as novas construções,
19 adequações do IB, R\$40 milhões, as novas obras do Museu de Artes Visuais, R\$2 milhões,
20 novas obras construção da área de triagem e transbordo dos resíduos, R\$1 milhão, novas obras
21 do Ginásio Poliesportivo da FCA, R\$10 milhões, a construção da miniquadra esportiva do
22 Prodecad R\$1,2 milhão, remanescente o laboratório de TI da Feec, que está em pauta hoje, R\$5
23 milhões, a reforma elétrica geral do prédio da Engenharia Básica, R\$3 milhões, e a
24 requalificação da fachada do Hospital, R\$1 milhão. Somadas todas essas, chegam naqueles
25 R\$81,989 milhões, mas a documentação que foi colocada hoje não chegaria nesse valor mesmo,
26 na COP passada essa listagem foi debatida e explicaram o porquê não tinha vindo nenhuma
27 dessas obras para votação. Foi a explicação, inclusive, solicitada pelo professor Fernando
28 Hashimoto, e disseram que estavam ainda em conversa com a Depi para chegar nas prioridades,
29 olhando para os recursos. O que estão hoje propondo no item 01 é dentro dessa demanda de
30 R\$81,989 milhões apenas duas obras, sendo uma nova e uma remanescente: são R\$18,779
31 milhões para o novo prédio da Música do IA e, como remanescente, a conclusão do laboratório
32 de TI da Feec, no valor de R\$5 milhões, totalizando os R\$23,779 milhões. Pede desculpas pelo
33 material que foi disponibilizado, que provocou esse equívoco, mas a referência é aquele
34 documento da Depi que foi disponibilizado na última reunião da COP. A Professora MARISA
35 MASUMI BEPPU diz que está esclarecida, mas acha que vale a pena depois fazer uma juntada,
36 passar talvez para os membros da COP para ciência porque pelo que está entendendo, o que
37 vale é o documento que consta na página 06 do PDF. Não necessariamente a COP tem que ir lá
38 no *site* olhar quais eram as demandas das nove obras, então acha que trazer uma instrução do
39 que era demanda e do que foi selecionado é importante para a avaliação dos membros. O
40 SENHOR PRESIDENTE diz que exatamente esse último documento traz toda essa solicitação

1 que constou da última reunião, que era o documento que deveria ter constado da pauta,
2 juntamente com o resumo feito no último documento, dizendo quais foram, dentro dos projetos
3 os dois que foram priorizados. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA pede também
4 desculpas pela confusão e o que foi apresentado na pauta da COP. Se olharem, é o valor que a
5 Depi tinha feito em novembro, existia uma nova informação de fevereiro que discutiram na
6 COP passada, e realmente faltou o texto que explica o porquê dos itens trazidos hoje para
7 aprovação. Esse texto traz as nove obras priorizadas pela Depi para a utilização do PPI. As duas
8 que estavam mais próximas de execução são do IA, que está praticamente pronta para sair para
9 licitação já no meio do ano, e finalizando, o laboratório de TI da Feec, que é o último
10 remanescente. Isso foi pensando em não usar todos os valores, porque naquele documento
11 existem outras obras que provavelmente vão precisar de mais recursos depois. Dá o exemplo
12 do Ginásio da FCA, para o qual foi programado um valor e, após os projetos, está ficando um
13 valor bem superior. Então, isso vai ter que voltar. E os itens 02 e 03 estão separados exatamente
14 por isso, porque o item 01 era esse documento da Depi, e o 02 e 03 são documentos específicos:
15 um da FOP e um do Cotuca. A Acadêmica KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO diz
16 que deseja entender, no que estão votando, onde entra a conclusão da obra do PaviArtes, de
17 R\$16 milhões. O SENHOR PRESIDENTE responde que as obras do PaviArtes já estão
18 aprovadas, elas estão em processo de licitação. Houve duas licitações e as duas empresas que
19 ganharam acabaram não tocando a obra para frente. Quando fizeram uma nova avaliação, foi
20 necessária uma suplementação de recurso, que também já foi aprovada aqui dentro da COP. Os
21 recursos para a obra do PaviArtes já estão empenhados e o processo em breve entrará em
22 licitação. O senhor JOSÉ LUIS PIO ROMERA pergunta se então será na nova lei da licitação.
23 O SENHOR PRESIDENTE responde que provavelmente tem que ser na nova lei. Às vezes
24 fazem um pouco de confusão ao pensar no projeto executivo em si e na execução do projeto.
25 No caso do PaviArtes, já tinham o projeto executivo, já tinham os recursos, já tinham ocorrido
26 duas licitações, as empresas vencedoras não cumpriram, e agora torcem para que, no novo
27 processo de licitação, tudo corra bem, mas os recursos já não estão nem aqui, já foram
28 aprovados. A Acadêmica KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO pergunta se então o
29 que está acontecendo agora com o prédio da Música é aprovar essa verba, da mesma forma que
30 já aconteceu com o PaviArtes, mas não necessariamente vai começar a obra, vai para o processo
31 de licitação. O SENHOR PRESIDENTE responde que sim, precisam aprovar primeiro o
32 recurso aqui e na sequência a obra vai para um processo de licitação. Antes precisam ter esse
33 projeto executivo pronto, que pelo que o professor Fernando Hashimoto informou, está bem no
34 final, e esse projeto será encaminhado à DGA, para fazer o processo licitatório. O senhor
35 THIAGO BALDINI DA SILVA observa que se comprometem a incluir o texto correto nos
36 documentos que vão para a CAD. Não havendo mais observações, o SENHOR PRESIDENTE
37 submete à votação os itens 01 a 03, em bloco, que são aprovados por unanimidade. Observa
38 que ficou claro na apresentação da senhora Talita que a demanda é muito superior aos R\$100
39 milhões a que o senhor José Luis se referiu. Os números eram de R\$427 milhões e agora está
40 atualizada em R\$487 milhões, juntando as seis linhas com que a Depi trabalha. Nada mais

1 havendo a tratar na Ordem do Dia, abre a palavra aos membros que queiram se manifestar no
2 Expediente. O Professor FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO agradece à
3 COP pela aprovação dos recursos para a obra do IA, e faz um relato do trabalho da Depi junto
4 ao IA nesse período em que voltou como diretor, nos últimos oito meses, mas também
5 acompanhou fazendo parte das comissões da gestão anterior, do professor Paulo. Agradece
6 muito pelo trabalho da senhora Talita e de toda a equipe, que tem trabalhado em prazos muito
7 curtos e tem entregue antes do prazo; são muitos processos antigos cuja execução só agora se
8 tornou realidade, como é o de acessibilidade e todos os outros. E com todas as dificuldades que
9 possuem nas obras, a Depi tem dado uma resposta muito rápida, então agradece demais a toda
10 a equipe da Depi. A Acadêmica KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO diz que é
11 importante que tenham aprovado hoje recursos para um prédio do IA, mas precisam efetivar a
12 obra, talvez fazendo parcerias, e aprovar empresas que sejam realmente comprometidas, para
13 que os alunos tenham de fato um espaço digno para estudar, um prédio e tudo mais, espaços
14 para conseguirem entrar na Universidade, permanecer e se formar. O SENHOR PRESIDENTE
15 diz que também esperam, desejam muito que tudo corra bem no processo licitatório. Talvez a
16 nova lei de licitação os ajude, pois uma mudança importante é o fato de que agora é permitido
17 que quem faz o projeto executivo seja responsável pela execução. Grande parte dos problemas
18 que tiveram com obras na Universidade foi oriunda do fato de que muitas vezes tinham um
19 projeto, a empresa que participava da licitação ganhava e depois, na hora em que ia executar o
20 projeto, reclamava que o projeto tinha inconsistências etc., e o processo terminava ali. Agora
21 não vai poder ter mais essa desculpa porque a empresa licitada pode ser, inclusive, a que fez o
22 projeto. Acha que com isso ganharão em tempo e em eficiência no processo, com menos
23 entraves do ponto de vista operacional. Não sabem ainda exatamente o quanto ela trará de
24 benefícios e eventuais problemas, mas aguardam com muita ansiedade que as novas licitações
25 possam ser mais eficientes. Nada mais havendo a tratar, eu, Aline Marques da Costa, redigi a
26 presente Ata que será submetida à apreciação dos Senhores Membros da Comissão de
27 Orçamento e Patrimônio do Conselho Universitário. Campinas, 21 de março de 2024.